

BOLSAS GULBENKIAN

As comissões científicas do programa são constituídas por personalidades de reconhecido mérito. São responsáveis pela seleção de bolseiros; pelo emparelhamento de bolseiros com tutores e pelo respetivo acompanhamento dos trabalhos durante os retiros científicos. Dinamizam as sessões nos retiros científicos e no workshop online do programa e validam as propostas de atividades de enriquecimento de talento dos bolseiros.

NOVOS TALENTOS

COMISSÕES CIENTÍFICAS
2024-25

COMISSÕES CIENTÍFICAS

Física



Constança Providência

cp@uc.pt

O que mais me encanta neste programa é ver como jovens estudantes aceitam sem medo o desafio de pegar em problemas complexos, frequentemente numa linguagem que ainda não conhecem, e no final do ano os ouvimos falar das mais diversas áreas da física com uma tal convicção que nos esquecemos que apenas frequentam o 2º, 3º ou 4º ano universitário.



João Viana Lopes

jlopes@fc.up.pt

Este programa cria uma referência de mérito a estudantes com vontade de ir mais longe no seu percurso universitário. É extraordinário acompanhar a disponibilidade, o entusiasmo com o qual se entregam, observar o seu crescimento enquanto cientistas e comprovar as suas conquistas. Integrada neste programa, esta experiência ultrapassa o domínio pessoal para passar a ser de pertença a uma comunidade.

COMISSÕES CIENTÍFICAS

Biologia



Helder Maiato
**Instituto de Investigação e Inovação
em Saúde, Universidade do Porto**

maiato@i3s.up.pt

Eu identifico-me com este Programa porque oferece um conjunto de oportunidades únicas aos nossos mais jovens talentos em áreas de ciência básica, abrindo as portas do mundo da investigação, sem esquecer a vertente de apoio social, cada vez mais um fator determinante para que muitos destes talentos consigam perseguir e concretizar o sonho de fazer ciência.



Isabel Gordo
**Gulbenkian Institute for Molecular
Medicine**

COMISSÕES CIENTÍFICAS

Matemática



Hugo Tavares
Instituto Superior Técnico,
Universidade de Lisboa

hugo.n.tavares@tecnico.ulisboa.pt

Fui bolsheiro do programa na segunda e terceira edições, o que impactou grandemente a minha vida e escolha de carreira. É assim com grande orgulho que, anos depois, faço parte da sua comissão científica, onde me envolvo com paixão por acreditar que este programa deixa uma marca profunda e abre os horizontes em quem nele participa. Para além de o programa permitir um contacto inicial e sério com o que é fazer Investigação em Matemática (numa relação de muita proximidade com um tutor), cria uma importante e duradoura rede de contactos para o futuro.



Jorge Freitas
Faculdade de Ciências,
Universidade do Porto

jmfreira@fc.up.pt

Acompanho o programa Novos Talentos na área de Matemática há muitos anos, tendo participado no mesmo como tutor de vários bolsheiros, como monitor de um curso da escola diagonal e mais recentemente como membro da comissão científica. O enorme do sucesso do programa, facilmente aquilatado pelo número considerável de investigadores já estabelecidos e reputados que conta no seu historial, torna-o uma das pérolas do trabalho da fundação em prol do desenvolvimento científico nacional ao qual tenho muito orgulho de me associar e dedicar.

COMISSÕES CIENTÍFICAS

Química



João Rocha
Universidade de Aveiro

rocha@ua.pt

O programa Novos Talentos oferece uma experiência única e transformadora, que estimula o talento e a curiosidade científica, muito além de simples bolsas. O seu impacto no desenvolvimento académico e pessoal dos jovens é profundo. O que me motiva a estar envolvido? A oportunidade de contribuir para forjar o futuro de talentos promissores, num ambiente que celebra a criatividade, a ousadia e a paixão pela ciência.



Veronica Bermudez
**Universidade Trás-os-Montes e
Alto Douro**

vbermude@utad.pt

COMISSÕES CIENTÍFICAS

Humanidades



Miguel Tamen
Universidade de Lisboa
mtamen@letras.ulisboa.pt

A maior vantagem deste programa é recompensar pessoas para quem a investigação ainda não é uma profissão: ainda não distinguem bem estudar, de arriscar, e de justificar o que fazem; ainda se nota a curiosidade; e fazem menos cerimónia com o que pensam. Encorajar este tipo de talentos é crucial para as humanidades mas, suspeito, também para as ciências.



Sofia Miguens
Universidade do Porto
smoraismiguens@gmail.com

Jovens brilhantes estão naturalmente sintonizados com aquilo que importa fazer nos estudos de Humanidades, e as Humanidades permitem-nos sentir o pulso do nosso tempo. Tem sido fascinante para mim acompanhar os bolseiros do Programa e perceber através deles como a filosofia traduz, repercute e conecta os problemas com que lidam. Tenho aprendido muitíssimo com os bolseiros Novos Talentos.



Henrique Leitão
Universidade do Lisboa
leitao.henrique@gmail.com

Ciências Sociais



Francisco Vaz da Silva
ISCTE

f.vs@me.com

Numa cultura que não tende para a meritocracia, introduzir à investigação num ambiente interdisciplinar os estudantes mais brilhantes do país é um desígnio estratégico. Gosto deste programa porque reconhece jovens dotados e permite-lhes concretizarem as suas capacidades. Ensina-lhes o valor da ousadia na busca de soluções e a importância do debate crítico. Prepara, pessoa a pessoa, elites pensantes mais competitivas.



Margarida Mano
Universidade Católica Portuguesa

margarida.mano@ucp.pt

Tem sido um privilégio acompanhar os Jovens Talentos da FCG das Ciências Sociais. A sua preparação académica, abertura de espírito, capacidade crítica e vontade de aprender na interdisciplinaridade têm sido uma fonte de inspiração. Os valores que têm evidenciado de diálogo, de colaboração e de participação ativa têm contribuído para fortalecer a minha esperança numa sociedade melhor no futuro.



Sara Bahia
Universidade de Lisboa

sarabahias@gmail.com

Como se transforma potencial em talento? Que oportunidades educativas desenvolvem talentos? Como se geram produtos criativos? Como se constroem redes de suporte social ao talento? As Bolsas Gulbenkian Novos Talentos materializam o que a investigação sobre talentos reconhece como fundamentais. Para quem, como eu, tem procurado há décadas aprofundar o conhecimento neste domínio, integrar este programa é um privilégio desafiante.